

Resumo. O objeto deste estudo é a evolução, no plano iconográfico –no arco de cerca de três séculos– da relação entre a representação simbólica da Filosofia e das Artes Liberais e a reconfiguração dos sábios antigos. Nas três imagens aqui consideradas (e que são obra de Herrad de Landsberg, de Albrecht Dürer e de Raphael) aprecia-se a passagem de uma dimensão prevalente alegórica à dimensão histórica, concebida seja como afirmação da individualidade concreta e quase corpórea (*Escola de Atenas*), seja como sucessão de épocas diferentes (Dürer). É também nesta sensibilidade modificada que tem origem a moderna historiografia filosófica.

Palavras-chave: iconografia medieval - Artes Liberais - Herrad de Landsberg - Albrecht Dürer - Rafael

